

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez, às oito horas e trinta minutos
2 realizou-se a Ducentésima Quadragésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho de
3 Saúde do Distrito Federal, No Auditório da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF, com
4 a presença do **Senhor Secretário de Saúde do DF**, Joaquim Barros Neto, da **Secretaria**
5 **Executiva** Lindalva Amorim, dos **Conselheiros titulares** Márcio Antônio Koshaka, Flora Rios
6 Mendes, Maria Luzimar Nóbrega de Oliveira Lopes, Aniceto Miller, Mariângela Delgado
7 Athayde Cavalcante, Marta Rosa Gonçalves Pereira, Asenath Teixeira de Menezes Farinasso,
8 Gustavo Adolfo Sierra Romero e dos **Conselheiros suplentes** Fernando Cotta, Tereza
9 Cristina V. Faria, Ana Rita, Maria Martins e convidados Rachel Costa A. Cardoso da ONG
10 Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, Olga Messias Alves de Oliveira do
11 Sindmédico, Ana Lúcia do N. Moreira – chefia de Neonatologia do HRAS, Gerda Lorena P. de
12 Almeida – Supervisora de Enfermagem do HRAS e Aniceto Luiz Muller conselheiro regional de
13 Planaltina/DF. Após verificação do quorum, foi iniciada a reunião com a ordem do dia: **A)**
14 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 01. Apresentação do Diretor do FSDF.** Dr. Joaquim
15 apresentou o Diretor do FSDF ao plenário, o Sr. **JAIR SHIGUEKI YAMANOTO**. Dr. Jair explica
16 que todo processo de pagamento será pago em 30 dias. Os conselheiros Miller e Márcio falam
17 da falta de medicamentos. Conselheiro Miller explica que estava afastado e dá os parabéns ao
18 Secretário e fala das dificuldades da rede e registra que a falha está na gestão. Márcio dá as
19 boas vindas ao diretor do FSDF e questiona se ainda temos a ingerência da Secretaria de
20 Fazenda em relação aos recursos financeiros do SUS. Coloca sobre o mandato do Conselho
21 de Administração do FSDF. Marta diz que não foi comunicado o período de mandato dos
22 conselheiros. Marta e Márcio entram num acordo quanto à representação de assento no
23 FSDF, ou seja, que o CSDF envie ofício ao FSDF reconduzindo a Conselheira Marta para um
24 novo mandato. Dr. Jair explica que recebeu uma lista de conselheiros e convocou-os. A
25 conselheira Mariângela solicitou inclusão de pauta e leu o parecer esclarecendo a composição
26 do Conselho de Administração do FSDF que tem como finalidade adequar a sua composição
27 conforme a Lei Complementar nº 11 que trata da composição do Conselho Administrativo no
28 que se refere à representação do CSDF, ou seja, 02 usuários e 01 trabalhador da saúde, para
29 cumprimento da referida lei, e que se faz necessário a substituição da Conselheira Déa, uma
30 vez que a Dra. Déa é representante do gestor e não do CSDF, o que faz então necessário
31 corrigir o que saiu publicado no DODF. A conselheira Asenath dá as boas vindas ao Dr. Jair e
32 fala da sua preocupação com os recursos carimbados, pois não se consegue gastar os
33 recursos que estão permanentemente sendo retidos. Dr. Jair responde que tem chamado os
34 gestores para ver onde está o problema, e que pediu para a FEPECS elaborar uma cartilha
35 institucional sobre esse assunto. E que espera que com isso melhore a tramitação dos
36 processos. O Conselheiro Gustavo dá as boas vindas ao novo secretário do FSDF e aproveita
37 para comunicar que a parcela do PAB que faz parte do contrato do HUB deixou de ser
38 repassado desde 2007 e que o incentivo ICM-DF contemplado no termo aditivo ao contrato
39 com o hospital assinado em agosto de 2009 também não está sendo repassado o que está
40 causando um prejuízo ao HUB que enfrenta a expansão de serviços que precisam de
41 agilidade na questão de faturamento. Informa que no momento o HUB acumula dívida R\$
42 300.000,00 (trezentos mil reais) em insumos da braquiterapia porque há 03 (três) meses que
43 não recebem os recursos. O HUB está à disposição, mas é evidente que a situação não será
44 sustentável por muito tempo e que aguarda uma solução rápida para o problema. A
45 conselheira Tereza informou que tem 2 CEREST Regionais com repasse de R\$ 30.000 (trinta
46 mil reais) mensais. Informa que já aprendeu a lidar com esses recursos, porém foi penalizada
47 pelo ex-chefe da UAG que retardou os processos da Saúde do Trabalhador e que ela é
48 fiscalizada constantemente pelo DENASUS. Dr. Jair explica que a fiscalização é pesada. A
49 conselheira Tereza pede uma reunião para esclarecer, pois a responsabilidade é pessoal e

50 não institucional. Fez uma denúncia de que foram gastos R\$ 103.000,00 (cento e três mil
51 reais) indevidamente, dos recursos carimbados, sem a sua permissão. Dr. Jair responde que
52 vai averiguar, pois quem autorizou foi a UAG. A conselheira Mariângela questiona o diretor do
53 FSDF sobre se o FSDF não está tendo autonomia sobre os recursos. A conselheira Marta
54 também parabeniza o Dr. Jair e fala sobre o recurso do banco de leite, devido à verba ser
55 particular. Dr. Jair responde e ressalta que foi uma ingenuidade, mas não foi uma ação de má
56 fé. Que pediu um parecer da PRG e esta deu um prazo para a regularização. Foi feita nova
57 consulta e a Secretaria de Fazenda tomou o recurso. O Secretário fala que o fato é que o
58 Banco de Leite é uma promessa da sua gestão. Fala que o Hospital de Base já está se
59 estruturando e a maior demanda vem da regional de Taguatinga, que o correto é transformar o
60 HRT em hospital terciário. Após encerrada a apresentação do diretor do FSDF o mesmo se
61 retirou. A conselheira Mariângela sugere que ela apresente todos os pareceres de processos
62 que estão com ela de uma só vez, o que foi aceito pelo plenário. **02. Processo nº**
63 **060.014.215/2009 (distribuído 17/11). Assunto: Plano de Atenção ao Paciente Crítico no**
64 **DF. Relatora: Conselheira Mariângela.** A conselheira Mariângela apresentou o parecer lendo
65 e distribuindo cópia a todos os conselheiros. Dra. Olga pede a palavra e faz algumas
66 considerações. Em seguida ela leu a carta do Dr. Paulo Margoto. Dra. Olga pede audiência. A
67 Dra. Ana Lúcia reforça o que disse a Dra. Olga; e diz que tem 05 crianças extras e pede que
68 haja um empenho maior, que são necessários aproximadamente 40 médicos, com 20 horas
69 semanais, para dar cobertura adequada à Unidade. E que já existe na internet o SOS UTI-
70 Neonatal e fala da falta de insumos. O Secretário comunicou que terá que se ausentar da
71 reunião, devido à uma reunião com a empresa UNIREPRO que retirou as impressoras de
72 algumas unidades porque está sendo negado o pagamento a empresa desde o mês de
73 junho/2009. O Secretário informou que entrou em contato com a UNIREPRO propondo a
74 redução de 50% do número de cópias mensais e que será designada uma comissão para
75 resolver o problema. A Secretária Executiva do CSDF solicitou que antes da saída do
76 Secretário que o mesmo marcasse a data da audiência solicitada pela Dra Olga, sendo
77 agendada para o dia 23/02/2010, solicitou ainda que fosse votado o Plano apresentado. A
78 conselheira Marta disse que não concorda com a revogação total, isso é o Projeto, e a
79 conselheira Mariângela explica qual será a melhor maneira, pois foram aprovados **Ad-**
80 **referendum.** O Secretário esclarece que a proposta refere-se ao não sucateamento da rede.
81 Em seguida, o parecer foi **aprovado por unanimidade**. O Secretário se retirou, sendo
82 escolhida pelo plenário a conselheira Mariângela para presidir o restante da reunião. **03.**
83 **Relatórios de Atividades/SUPRAC-SES 4º trimestre/2008. Relator: Comissão de**
84 **Orcamento e Finanças – Conselheira Marta.** Retirado de pauta para a próxima RO. **04.**
85 **Processo n. 060.006.146/2009 (repassado p/Conselheiro Márcio p/ realizar nova versão**
86 **da análise em 15.12.09). Assunto: Relatório de Gestão da SES e seus órgãos vinculados**
87 **/2008. Relatora: Conselheira Mariângela e Michel Platini.** Márcio apresenta o seu estudo e
88 parecer, esclarecendo que os referidos conselheiros já deram os pareceres e só resta então
89 apreciar o relatório e que o parecer da Mariângela deve ter registro de ressalvas. A
90 Conselheira Asenath ressalta que o relatório é algo relativo ao que já aconteceu no passado e
91 que não há como mudar o relatório. Conselheiro Gustavo se manifestou dizendo que o
92 relatório deve ser aprovado com ressalvas. Conselheira Asenath exemplificou que a FEPECS
93 recebeu um relatório onde constava a frase, “que aprova o relatório com as seguintes
94 ressalvas, ex: itens tais, tais e tais.” E que tudo vai ser encaminhado ao Secretário. **05.**
95 **Processo nº 060.011.619/2009 (distribuído 29/09/09) Assunto: Relatório das DANT no DF**
96 **e das Ações do Plano Distrital de Promoção à Saúde Relator: Conselheiro Márcio.**
97 **Aprovado por unanimidade com base no parecer do conselheiro. 06. Processo nº**
98 **060.020.668/2008 (Retornou de diligência, entregue p/Conselheira Relatora em 15.12.09)**

99 **Assunto: Plano de Saúde do Distrito Federal Relatora: Conselheira Mariângela Delgado.**
100 O plano não foi aprovado, pois tem que excluir as PPP e OS, as propostas privatistas.
101 Haverá um encaminhamento do Plano de Saúde pela Secretaria Executiva para a área técnica
102 para retirar as ações privatistas. A Secretária Executiva lembra que o Ministério da Saúde
103 está cobrando a publicação da resolução do CSDF. O Pleno sugere uma Reunião
104 Extraordinária com pauta única para tratar do referido Plano. O conselheiro Gustavo irá redigir
105 a recomendação ao Secretário. Foi retirado de pauta em face a recomendação do Plenário
106 para que o Secretário de Saúde se pronuncie numa reunião extraordinária. A técnica do
107 DENASUS Jovita esclarece que o fato do Conselho não aprovar o Plano não vai fazer o
108 Ministério da Saúde suspender os recursos para o DF. O conselheiro Marcio ressalta a fala da
109 Jovita e os conselheiros Gustavo, Marcio, Tereza, Luzimar, Mariângela e Flora concordam que
110 o Plano retorne ao Secretário para uma Reunião Extraordinária para sua reformulação. A
111 reunião extraordinária será no dia 09.03.2010 antecipando-se, assim a Reunião Ordinária do
112 CSDF, para o dia 02.03.2010. **07. Processo nº 060.015.596/2009. Assunto: Decisão nº**
113 **6999/09-TCDF / Denúncia de irregularidade. Relatora: Conselheira Mariângela.** Aprovado
114 por unanimidade considerando as recomendações para o Secretário de Saúde. Secretário
115 assinou Carta que será encaminhada como resposta da Secretaria Executiva ao Ministério
116 Público. **B) DOS COMUNICADOS: 1) Do Presidente:** Não houve. **2) Da Secretária Executiva**
117 **do CSDF:** deu conhecimento ao plenário sobre os assuntos: Ofício 1188
118 DIAUD/SP/DENASUS/MS - relatório final complementar de auditoria nº 8424/SISAUD, Ofício
119 243/2009 SEC 2ª PROSUS – Termo de Recomendação nº 014/2009, Memorando 001/2010
120 colegiado de Gestão, Circular Nº 082/2009 MS/SE/GAB – Relatório Anual de Gestão – RAG,
121 Termo de Recomendação nº 018/2009 – MPDFT 2ª PROSUS, Circular nº 001/2010 –
122 GAB/SUPRAC/SES – Reconhecimento do Colegiado de Gestão da SES pela Comissão
123 Intergestores Tripartite. Despacho nº119/2010 – AJL/SES Referente ao ofício 3244/2009-
124 CH/GAG – Decreto para regularizar a situação do CSDF, Parecer nº 1158-CF – representação
125 Ministério Público de Contas do DF – ementa: CSDF: composição ilegal; e Relatório de
126 Atividades do CSDF 2009. **3) Dos Conselheiros:** não houve. **C) DISTRIBUIÇÃO: 1.**
127 **Processo nº 060.000.493/2010. Assunto: Relatório Final de Auditoria nº 8429/SISAUD-**
128 **DENASUS/MS. Conselheiro: Gustavo Romero 2. Processo nº 060.000.415/2010. Assunto:**
129 **Proposta nº 105223/2009/ Reforma do Hospital de Sobradinho. Conselheiro: Gustavo**
130 **Romero 3. Processo nº 060.000.439/2010. Assunto: Proposta nº 078939/2009 – Aquisição**
131 **de Medicamentos p/Atenção Básica. Conselheiro; Tereza Cristina 4. Plano de Ações e**
132 **Metas – PAM/2010 /DIVEP/SVS. Conselheiro: Márcio Koshaka. Não havendo nada mais a**
133 **tratar, para constar, eu, Flávia Nery de Albuquerque Almeida, lavrei a presente ata para**
134 **posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 12 horas.**